








ORDEM	OBRA	AUTOR: DANIELA BUSARELLO	DESCRIÇÃO
01		ORÁCULO - ESPELHO Instalação. 2025 Dibond espelhado D 240 cm	<i>Dualidade. Um espelho-memória que representa um dos objetos que instiga desejo e curiosidade dos Povos Originários, moeda de troca dos Europeus. Um portal de conexão: Terra e Céu, mundos visível e invisível. Este Oráculo é um lugar-sagrado para conversar, escutar uns aos outros, a si mesmos.</i>
02		OLHOS NOS OLHOS Vídeo. 2022-2025 Aprox. 7min.	<i>Descortino em imagens as pesquisas e visitas feitas em 2021-22, assim como desenhos e ilustrações históricas relevantes para esta conversa.</i>
03		AUTO-RETRATO IV: PAU-BRASIL Pintura e vídeo. 2025 Pigmentos feitos pela artista com folhas, galhos, casca de árvore Pau-Brasil, ou serragem, aglutinantes, tinta preta, fio-costura sobre papel de amoreira (Kozo) japonês 9gr. H 300 x L 90 cm (5 partes de H 60 x L 90 cm)	Vesti minha pele de pigmentos de Pau-Brasil, Ser-Feminino que sou, imprimi nossos poros e átomos, dei à luz do amor. Ser-Floresta.
04		LUSCO-FUSCO DE TRÊS SÓIS Pintura. 2021 Óleo e cera de abelha sobre tela de linho belga H 140 x L 400 cm	<i>Te convido a imaginar este delicado banho de luz. Entre o dia e a noite, energia que te acaricia, te prepara para encontrar o Brasil-Original em pleno ano de 2025. Feche os olhos, sintá! Dance com o balanço das águas. Nade, sintá o frescor da água nos poros da pele até chegar na praia. Sua mente se transforma em energia e se conecta com cada pequeno átomo de exotismo, exuberância e sensualidade deste lugar. Ascenda, volte a ser Mata Atlântica!</i>
05		PAU-BRASIL CABRÁLIA Pintura. 2024 Óleo e cera de abelha sobre tela de linho belga H 200 x L 330 cm	<i>Cabrália, a Floresta de Árvores-Mães exuberante e abundante onde os Europeus chegaram. Íntegra de Vida e ensinamentos.</i>
06		PAU-BRASIL TRAVESSIA Pintura. 2024 Óleo e cera de abelha sobre tela de linho belga H 200 x L 175 cm	<i>As riquezas do Brasil transformadas em ciclo econômico navegaram pelo Oceano Atlântico. Navios e navios absurdamente carregados. Para surpresa dos portugueses, encontraram em apenas um destes contrabandos, 300 toneladas de Pau-Brasil em direção a Rouen, na França. O desejo de mais e mais era infinito.</i>

ORDEM	OBRA	AUTOR: DANIELA BUSARELLO	DESCRIÇÃO
07		PAU-BRASIL ROUEN Pintura. 2024 Óleo e cera de abelha sobre tela de linho belga H 200 x L 330 cm	<i>A madeira-fetiche chega aos portos europeus, mastigada e reciclada em troféu carmim, reduzida a violinos, pigmento de pinturas, móveis de madeira exótica, painéis em alto-relevo ilustrando cenas deste Novo-Mundo.</i> <i>Se hoje vivo na França, próxima desses portos, Sou-Floresta onde estiver — esta energia de vida me acompanha muito além das fronteiras políticas.</i>
08		PAU-BRASIL SAUDADES Pintura. 2024 Óleo e cera de abelha sobre tela de linho belga H 200 x L 175 cm	Entre melancolia e música [um longo hiato] [quase em extinção, desapareceríamos todos nós? — já se perguntavam os Artistas Modernistas ^{3]} ³ <i>Tupi, or not Tupi eis a questão é um trocadilho presente no Manifesto Antropofágico lançado pelo grupo de artistas modernistas reunidos em torno de Oswald de Andrade, publicado em maio de 1928 no primeiro número da Revista de Antropofagia. A questão teve um impacto profundo na forma como as culturas indígenas eram vistas no Brasil, colocando-as radicalmente na agenda da nação.</i>
09		PAU-BRASIL 600 ANOS (I) Pintura. 2025 Óleo e cera de abelha sobre tela de linho belga H 200 x L 330 cm	7 metros de diâmetro e 40 metros de altura. [Foi] uma intervenção divina (a sobrevivência da árvore). Ela está a poucos quilômetros da BR-101, passou por todo o ciclo da madeira no sul da Bahia, nas décadas de 70, 80 e 90. Estamos diante de um verdadeiro milagre da natureza. É uma árvore que tem uma genética extremamente importante. Ela sobreviveu aos séculos, atingiu um tamanho enorme, apesar de muitas adversidades. <i>Afirma Ricardo Cardin, biólogo e paisagista, na divulgação da existência da árvore anciã em 2020.</i>
10		PAU-BRASIL 600 ANOS (II) Pintura. 2025 Óleo e cera de abelha sobre tela de linho belga H 200 x L 330 cm	Em 2020, voltamos para o sul da Bahia, onde a contemporaneidade deparou-se com a Árvore-Mãe, 600 Anos de integridade e força, da altura do Céu à profundidade da Terra, olhos nos olhos e um sorriso: Ainda Estou Aqui ⁴ . ⁴ <i>Empresto o título do livro autobiográfico de Marcelo Rubens Paiva, onde ele descreve a história de sua família vivendo a ditadura militar (1964-1985). Em 2024, o livro foi adaptado para o cinema sob a direção de Walter Salles, mostrando a transformação da mãe de Marcelo, Eunice Paiva, de dona de casa a defensora dos direitos humanos. O filme ultrapassa a arte e chega ao STF, que em fevereiro de 2025, decide por unanimidade analisar se a Lei da Anistia se aplica aos casos de desaparecimento. O filme trouxe luz ao Brasil, dentro e fora dele. Teve plateias de milhões de espectadores, foi celebrado e consagrado com prêmios de relevância mundiais por nossos talentos artístico-culturais. O filme trouxe luz aos Brasileiros: auto-estima! Nos faz lembrar que Somos uma Nação criativa e amorosa que celebra a Vida. Somos Pau-Brasil! Estamos Aqui!</i>

ORDEM	OBRA	AUTOR: DANIELA BUSARELLO	DESCRIÇÃO
11		PULSUM HERBARIUM Desenhos. 2025 Pigmentos feitos pela artista com folhas, galhos, casca de árvore Pau-Brasil, ou serragem, grafite e aglutinantes sobre papel de algodão indiano 320gr. H 37,5x L 27,5 cm / H 21x L 15 cm	
		Cortesia Daniela Busarello	
12		VANITAS IEMANJÁ III Pintura. 2021 Óleo e cera de abelha sobre latão H 35 x L 25 cm	lemanjá, a Deusa do Mar. No candomblé e na cultura popular brasileira, ela é um símbolo do poder feminino, da fertilidade e da abundância. Vanitas. O suporte da pintura é um espelho de latão. Você pode pensar em luxúria, mas na verdade o que vai acontecer é que ela vai envelhecer, como nós. É um chamado da consciência, da Realidade.
		VANITAS IEMANJÁ XII Pintura. 2021 Óleo e cera de abelha sobre latão H 35 x L 25 cm	O espelho nos convida a observar várias imagens: nós mesmos, outra à nossa frente e a terceira atrás de nós. Múltiplos reflexos de imagens, espaços e tempo. Entre esses reflexos há a matéria pictórica, a natureza de duas flores em cópula. Nelas há dois gestos distintos que sugerem sensações de carinho ou dor, como seria se tocássemos as pétalas ou os espinhos.
		Coleção privada	

Som 01

Trechos do livro **"Futuro Ancestral"**, de Ailton Krenak. 1. ed., São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

Som 02

Valsa da dor, de Heitor Villa-Lobos, interpretada por Nelson Freire, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, em 4 de outubro de 1973. Compartilhada pelo Instituto Piano Brasileiro (IPB) como parte do Projeto Nelson Freire. Obtida e digitalizada pelo IPB a partir de uma fita K7 da coleção de Nelson Freire e facilitada por João Bosco Padilha.

Som 03

Um Ser-País-Floresta. Trechos de D'AGOSTINI, S. et al. *Ciclo econômico do Pau-Brasil - Caesalpinia Echinata Lam., 1785. Páginas do Instituto Biológico, São Paulo, vol.9, n.1, p.15-30, jan./jun. 2013.*

Som 04

Despertar. Registros captados pela artista.

Som 05

Trechos do livro **"A Vida Não é Útil"**, de Ailton Krenak. 1. ed., São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

ENTRE
SILÊNCIOS

BIBLIOTECA

Prateleiras em MDF
e 19 livros
L 35 x L 400 cm
Coleção da artista

ANDRADE Mário de, **Macunaíma: o herói sem nenhum caráter** (texto revisto por Telê Porto Ancona Lopez), Belo Horizonte: Villa Rica Editoras Reunidas Ltda, 2000.

ANDRADE Oswald de, **Pau-Brasil**, 4. ed., São Paulo: Globo, 1991.

ANDRADE Oswald de, **Manifesto Antropofágico e outros textos**; Organização e coordenação editorial Jorge Schwartz e Gênese Andrade. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2017.

BANDEIRA Julio, **CORRÊA DO LAGO Pedro - Prefácio José Murilo de Carvalho, Debret e o Brasil**, Rio de Janeiro: Editora Capivara, 2008.

BARDI Pietro-Maria, **A Madeira desde o Pau-Brasil até a Celulose**, Banco Sudameris Brasil S.A, 1982.

BUENO Eduardo (et al.), **Pau-Brasil**, 1. ed., São Paulo: Axis Mundi, 2002.

BUENO Eduardo, **A Viagem do Descobrimento - um olhar sobre a expedição de Cabral**, Rio de Janeiro: Estação Brasil, 2016.

KRENAK Ailton, **Encontros**, organização Sérgio Cohn - Apresentação Eduardo Viveiros de Castro. 1. ed., Rio de Janeiro: Azougue, 2015.

KRENAK Ailton, **Idéias para Adiar o Fim do Mundo**, 2. ed., São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

KRENAK Ailton, **A Vida Não É Útil**, 1. ed., São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

KRENAK Ailton e CAMPOS Yussef, **Lugares de Origem**, 1. ed., São Paulo: Jandaira, 2021.

KRENAK Ailton, **Futuro Ancestral**, 1. ed., São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

PEPIN Charles, **Quand la Beauté Nous Sauve - comment un paysage ou une oeuvre d'art peuvent changer notre vie**; Paris: Robert Laffont Éditions - Poche Marabout, 2013.

RUBENS PAIVA, Marcelo. **Ainda Estou Aqui**. 1. ed., São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

SALGADO Sebastião & FRANCCQ Isabelle, **De ma Terre à la Terre Brasil**; Paris: Pocket, 2021.

STADEN Hans, **Dois Viagens ao Brasil: Primeiros registros sobre o Brasil**; (tradução Angel Bojadsen; introdução de Eduardo Bueno), Porto Alegre: L&PM, 2017.

STRAUS Claude Lévi-Strauss, **Tristes Trópicos**; (tradução Rosa Freire D'Aguiar), São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

VIVEIROS DE CASTRO Eduardo, **L'Inconstance de l'Âme Sauvage - catholiques et cannibales dans le Brésil du XVIe siècle**; (préface de Daniel Barbu et Philippe Borgeaud - Traduit du portugais (Brésil) par Aurore Becquelin et Véronique Boyer), Genève: Labor et Fides, 2020.

... e toda uma vida de leituras.

Para mim, os livros são pigmentos.

Lista da carga do La Pélerine, exemplo do vultuoso comércio que os franceses faziam no Brasil. Quando o navio foi capturado em Málaga, os portugueses ficaram espantados com o que encontraram em seus porões (1531):

- cinco mil quintais (cerca de 300 toneladas) de pau-brasil, valendo 40M ducados, a 8 ducados o quintal.
- 300 quintais de algodão, no valor de 3M ducados, a 10 ducados o quintal.
- 300 quintais de grãos do país, valendo 900 ducados, a 3 ducados o quintal.
- 600 papagaios, sabendo algumas palavras em francês, valendo 3.600 ducados, a 6 ducados cada.
- 3M peles de onça e outros animais, no valor de 9M ducados, a 3 ducados cada pele.
- 3M ducados de ouro e 1M ducados de óleos medicinais.

O valor da carga totalizava 62.300 ducados.

De acordo com várias fontes, um quintal de pau-brasil valia em torno de 3,5 ducados, e não oito ducados. É interessante perceber que o preço de um papagaio ou o de duas peles de onça (ambos 6 ducados) quase se equiparava a cerca de 60 quilos de pau-brasil.

BUENO Eduardo (et al.), **Pau-Brasil**, 1. ed., São Paulo: Axis Mundi, 2002.

SOBRE OS NAVIOS
CARREGADOS DE
RIQUEZAS DO BRASIL
PARA A EUROPA:SOU BRASILEIRA,
MORO E TRABALHO NA
FRANÇA HÁ 18 ANOS.

Em 2024 fui convidada pela Galeria Luis Maluf para participar da feira SP-Arte Rotas Brasileiras. Neste momento tive a certeza de simbolicamente trazer o Pau-Brasil de volta para casa.

Em 2025, no Espaço A.Galeria do Instituto Pedra Branca e o curador Marc Pottier me convidam para uma primeira exposição individual na minha terra-raiz. Infinitamente feliz.